



716 - SAÚDE MENTAL E ESPORTES: A INCLUSÃO EM JOGO - Patrícia Kühn Schuindt, Fernanda Carla de Moraes Augusto, Denise Teixeira de Oliveira Calônico, Silvio Yasui, Cristina Amélia Luzio - patricia.schuindt@yahoo.com.br,

Introdução: O projeto de extensão universitária “Atenção psicossocial na saúde coletiva” é realizado por um núcleo de estágio da UNESP-Assis nos CAPS de Assis e de Cândido Mota e no Centro de Saúde de Salto Grande, sendo supervisionado por dois docentes do curso de Psicologia. Propõe repensar as práticas da psicologia em relação à saúde mental, no âmbito da saúde pública, conforme as propostas da Reforma Psiquiátrica e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), tais como universalidade, equidade e integralidade. Um dos dispositivos utilizados no CAPS de Assis é a oficina de esportes, coordenada atualmente por uma psicóloga da instituição e duas estagiárias. **Objetivos:** Por meio dessa oficina busca-se a reinserção social e cultural dos usuários dos serviços, proporcionando um acesso a espaços não institucionalizados, onde podem realizar atividades físicas, ter momentos de lazer, criar vínculos, trabalhar em equipe e, produzir novos significados. O movimento do corpo, os jogos e suas regras, a convivência com diferentes ritmos e tempos de gestos, são exemplos dos elementos que podem operar como instrumentos terapêuticos. **Métodos:** A oficina ocorre semanalmente, em diferentes ambientes de convivência da cidade (Centro Social Urbano, Parque Buracão, Campus da Unesp), que tenham quadras poliesportivas e área verde, onde se possa caminhar, praticar modalidades como vôlei, futebol, basquete, e eventualmente realizar gincanas, assim como criar oportunidades para novas relações, contato com diferentes pessoas e lugares. Cada pessoa escolhe qual atividade quer participar, sendo que alguns gostam de ir mais pelo próprio passeio, que gera um bem estar muitas vezes não encontrado em casa. Em média, participam 15 usuários, que são transportados por um ônibus da prefeitura, que os busca no CAPS. **Resultados:** Tais peculiaridades do grupo de esportes nos proporcionam uma escuta clínica que pode possibilitar maior aproximação dos usuários frente seu processo de reconstrução subjetiva, viabilizando dessa forma uma possibilidade de habitar o mundo. Percebe-se o envolvimento dos usuários ao trocarem experiências, auxiliarem uns aos outros, e ao demonstrarem se sentir parte de um grupo, uma equipe, o que se nota, por exemplo, na manifestação do interesse de alguns em formar um time de futebol para jogar com os alunos da faculdade. Há uma preocupação em constantemente repensar e problematizar as práticas no campo da saúde mental, para que não causem dependência da instituição e alienação, e sim visem a promoção de saúde, bem-estar psicossocial, cidadania, emancipação e autonomia.